

LIVROS

- Este espaço do site — www.patriamineira.com.br — destina-se a hospedar obras de domínio público, sobretudo as de autores são-joanenses.
- O primeiro trabalho a ser disponibilizado trata-se de

*Apontamentos da População, Topografia e Notícias
Cronológicas do Município da Cidade de São João del-Rei.
Província de Minas Gerais. Oferecidos ao Ilustríssimo Sr.
Comendador Antônio Simões de Sousa*

de **José Antônio Rodrigues**.

- O livro foi impresso na Tipografia de J. A. Rodrigues, em 1859, e talvez seja a primeira edição impressa na cidade.
- O autor, natural de São João del-Rei, Cavaleiro da Imperial Ordem da Rosa, Promotor Público da Comarca do Rio das Mortes e Inspetor Municipal da Instrução Pública, homem ilustrado de sua época, produziu informações interessantes, chegando a ser citado pelo viajante Richard Burton. que dos *Apontamentos* se *serviu francamente* em sua obra *Viagens aos Planaltos do Brasil*.
- A obra possui méritos, sobretudo pela singularidade do contexto, todavia, na nossa interpretação, algumas assertivas carecem de elementos comprobatórios.
- A captura desta obra foi possível, graças aos esforços do Sr. Silvério Parada, um *garimpeiro de papéis velhos*.

APONTAMENTOS
DA
POPULAÇÃO, TOPOGRAPHIA
E
NOTICIAS CHRONOLOGICAS
DO
MUNICIPIO DA CIDADE
DE
S. JOAO DEL-REI.
PROVINCIA
DE
MINAS—GERAES

OFFERECIDOS AO ILLUSTRISSIMO SENR. COMMENDADOR

ANTONIO SIMOES DE SOUSA.

POR

JOSÉ ANTONIO RODRIGUES

Natural da mesma Cidade, et.

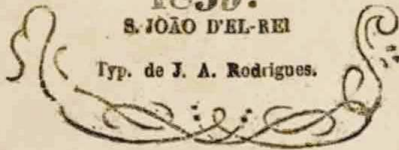
O que o genero humano sabe, é pouco
O que deseja saber,
O que hade sempre ig , infinito
(M. do Marquez de Maricà)



1850.

S. JOÃO D'EL-REI

Typ. de J. A. Rodrigues.



ILLM.º SENR. COMMENDR. ANTONIO SIMES DE SOUSA.

Não é só o desejo de enriquecer , com o prestigioso nome de V.S. , este meu fraco trabalho , que deliberei a offerecer-lh'o ; mas sim por um sentimento inato à meu coração — o da gratidão .

Se me animei a publicar este rude trabalho (fructo das horas de distracção dos deveres ordinarios) foi sem duvida baseado nas lições que devo à esclarecida intelligencia de V.S. ; por que , se alguma coisa elle encerra de mais alto relevo , foi collida em grande parte (principalmente nos calculos de importação e exportação do Municipio) , quando eu e o nosso amigo professor Candido José Tollentino , tivemos a honra de fazer parte , com V.S. , de uma commissão nomeada pela camara municipal para solver exigencias do Excellentissimo Governo , relativas a aquelles objectos e outras circumstancias do municipio de S. Joaõ d'Elrei , em cujo trabalho teve V.S. maxima parte .

Hoje que este opusculo vae ver a luz , e sendo taõ falto de merito , é justo que continue a gosar da valiosa protecção de V. S. Alem de tudo , as innumeradas provas de amizade de que sou a V. S. tributario me autorisaõ a tomar esta liberdade, com a qual será sem duvida V. S. surprehendido , por lhe ser occulta té o dia da publicação .

É este um publico testemunho da consideração e estima que à V.S. tributa —

José Antonio Rodrigues .

ADVERTENCIA -

Meu fim , escrevendo estas linhas , é concorrer , em relação a este Termo , para a realisação de um pensamento que julgo de incalculável utilidade , e vem a ser — a descripção das povoações mais importantes dos municípios desta provincia , sua estatística , industria , agricultura e commercio ; a indicação dos meios de melhoral-os ; e a noticia , ainda que resumida , das particularidades mais notaveis relativas a historia desses municípios. Se , como é para desejar , ensaios deste genero se fizessem simultaneamente em todos os municípios , muito se iria aplanando o caminho para as divisões territoriaes da provincia , e , melhor conhecidos seus recursos , e necessidades , mais facéis e menos incertas se tornariao as providencias do governo para beneficial-os. A esperança pois de ver realisada a simultaneidade , a que me refiro , occupa o primeiro lugar entre os motivos que me resolverao a publicar o presente escripto.

Reconheço , e de boamente o confesso , quanto a tarefa que m'empunho excede minhas apoucadas forças , mas o amor que consagro ao terreno em que nasci , a persuasão de que , bem que incompleto pode este rude e inculto trabalho ser d'algum proveito , em quanto por lei geral não for systematisado assumpto tão importante , animão-me à esta publicação , esperando de que a benevola indulgencia de leitores habilitados para aquilatar as difficuldades com que luta quem se dá a estudo deste genero , desculpará os defeitos que me hajao escautado. Quanto aos mestres d'obra feita , apuradores de pontos grammaticaes , e primores de estylo , a esses peço-lhes que , em vez de gastarem seu precioso tempo a esmirilhar imperfeições , já por mim confessadas , melhor o empreguem produzindo obras suas , as quaes exemptas de erros , como supponho , serão modelos que me esforçarei por imitar.



DESCRIÇÃO DA CIDADE DE S. JOÃO D'EL-REI, E SEU TERMO.

A Cidade de S. João d'El-Rei, comarca do rio das Mortes da provincia de Minas Geraes, anteriormente arraial do rio das Mortes, está 24 legoas ao Sudoeste do Ouro-Preto, e 60 ao Noroeste do Rio de Janeiro, pelas estradas actuaes, distancia que pode se reduzir a menos de 50 continuando-se até esta cidade a estrada do Bom Jardim, a mais commoda, e menos dispendiosa das que se hão indicado da Côte para S. João d'El-Rei.

A fundação desta importante povoação parece tivera começo em 1684 com a entrada dos exploradores Bartholomeu Bueno, Antonio Rodrigues, Fernão Dias Paes, Manoel de Borba Gato, Thomé Póites e outros, que em diversas épocas se dirigirão de S. Paulo em busca das celebres minas das Esmeraldas, descobertas por Sebastião Tourinho em 1573. e do ouro que em abundancia produzia o payz que se chamou — Minas Geraes —

O rio das Mortes foi assim denominado, por haver sido suas margens theatro da guerra que rebentou no anno de 1708 entre os primeiros descobridores Paulistas e Taubatenos (tambem Paulistas) juntos aos forasteiros ou embuabas, como se chamavão os Europeos; adoptando-se esta expressao dos Indios que assim os denominavão por terem as pernas cobertas como as aves que chamavão embuaba.

Das rivalidades occasionadas pela ambição do ouro, gerarão odios e discórdias renhidas, e tratando os partidos de satisfazer as vinganças, vierão a mãos em guerra civil. Assim no meio de terras sem fim a aproveitar, mas nao havendo espirito de tolerancia, e porque os homens (como diz Varnhagen) sem medo das penas fazem logo sentir quanto a obediencia a autoridade é indispensavel para seo proprio bem, tiverão o primeiro rompimento nas margens d'aquelle rio, aonde os forasteiros ficarão de baixo, e em euja occasião soffrerão horrível matança, a tração, em um capão ou mato, que os forasteiros denominarão — Capão da Tração — : neste logar está hoje situado o aprazivel arraial de Mattozinhos suburbios de S. João d'El-Rei.

Os Paulistas tendo assim procedido com falta de generosidade para com os vencidos, manchado seos trophéos, forão nos combates subsequentes derrotados pelo chefe dos embuabas Manoel Nunes Viana, que arrogo-se despoticamente da authority creou logares, deo postos,

e procedeo a outros actos de quem aspirava naõ só o governo, mas o dominio. Tornou-se tão formidavel que o governador D. Fernando Martins, foi obrigado a retirar-se de Minas. A final a Corõa mandára indulto aos sublevados, e Vianna prestou obediencia ao governador por uma especie de transacção.

Nas minas do rio das Mortes forão as primeiras em que se encontrou bastante ouro em veiros e betas. Era em abundancia tal o ouro, que se despreou a agricultura, a ponto de pagar-se por um alqueire de milho 68 oitavas d'ouro (hoje 272\$000 rs.); por um boi ou um cavallo sendeiro 100 oitavas; por um alqueire de farinha 40; e o mais tudo a proporção.

Está S. Joao d'El-Rei a meia legoa ao lado esquerdo do rio das Mortes, e na proximidade da serra do Lenheiro, lindo panorama, que lhe fica ao occidente, em terreno pela maior parte plano por ser o valle dos dous correços, que fazendo junção em um angulo da cidade, a divide em dous bairros, communicados por duas bellissimas pontes de cantaria formadas cada uma sobre tres arcadas de 30 palmos de largura.

Teve foral de Villa em 1712 em que o Senhor D. Joao V lhe deo o titulo de Villa de S. Joao d'El-Rei: Em 8 de Dezembro de 1713, foi levantada pelo governador e capitão general de S. Paulo, a que pertencia, D. Braz Balthasar da Silveira, que empossou o primeiro Ouvidor dr. Gonçalo de Freitas Baracho.

Em 6 de Março de 1838, foi elevada á cathogoria de cidade, pela lei provincial n.º 93, com o seo antigo e nobre titulo de cidade de S. Joao d'El-Rei.

E' a cabeça da comarca, residencia do Juiz de direito, vigario foraneo, e mais autoridades; e cabeça do districto Eleitoral.

A povoação se estende de Norte a Sul, occupando uma extensão de duas milhas portuguezas, com cerca de mil e seis centas casas, habitadas por —

Homens livres	3:150	} 8:500
Mulheres livres	4:630	
Estrangeiros de diversas nações	50	
Escravos homens	260	
— mulheres	390	

As casas são de optima construcção, e pela maior parte de um só pavimento, porem assoalhadas; havendo entre ellas 80 de sobrado, e alguns destes bem elegantes; o uso das vidraças é quasi geral; havendo especial capricho no acceio interior e exterior das casas, nas quaes ostenta-se mobilia de bom gosto, e alto preço.

Está dividida em 24 ruas com as denominações seguintes: Direi-
fa — Praia Formosa — Santo Antonio — Flores — Commercio — S. Miguel — S. Roque — Santa Theresa — Carmo — Nova — S. Francisco — Ponte Municipal — Prata — Alegria — Rosario — Independencia — Cruz — Bomfim — Misericordia — Collegio — Senhora da Graça — Lage — e Prainha; todas cal-

çadas e algumas extensísimas, com immensas travessas e beccos.

Tem 10 praças denominadas — S. Francisco — Legalidade — Independencia — Rosario — Formosa — Municipal — Collegio — Carmo — Praia — e Mercéz — : nesta ultima se observa o monumento da Ord. do L.º 5.º; isto é, um poste de pedra com 30 palmos d'altura, tendo no corocoeo a deusa Astréa olhando para o oriente, e empunhando na mão direita uma espada, e na esquerda a balança, a qual pesando o ar nunca se equilibra!

Existem dentro da cidade 64 casas de negocio de generos de fóra e do payz, quatro boticas, uma casa de drogas, e quatro cortes de carnes verdes, vendendo-se nestes diariamente quatro vezes, alem da grande quantidade de carne secca, e de porco que a maior parte dos habitantes dá preferencia. Tambem existem uma casa de hospedaria, e algumas locandas.

O Sal é o genero de negocio de maior vulto, sendo a cidade considerada um porto secco deste genero, que é permutado pelo toucinho, algodao em pane e rama, solla, e outros generos dos municipios visinhos e do sertao: a sua importação regula a 100 mil alqueires annualmente, alem do que os fazendeiros mandão vir em suas tropas directamente dos portos de mar, e que vendem nas fazendas: o preço é regulado de 6 a 8\$000 e tem chegado a 12\$000 rs.: a permutação é de grande lucro para o commercio.

Ha na cidade tres chafarizes, e muitas fontes de optima agua nas adjacencias, em tudo preferiveis a dos chafarizes. Assim fossem estas fontes convenientemente tratadas. Com algum dispendio pode-se obter em cada bairro da cidade agua mui abundante e boa, que daria um chafariz em cada praça, e mesmo em todas as ruas; mas os recursos da municipalidade apenas chegam para o indispensavel.

A Renda ordinaria da Comara municipal regula

annualmente de 6 a —	7:000\$000
Collectoria Provincial —	21:000\$000
Dita geral —	22:000\$000

Arrecadação de Impostos

Rs. 50:000\$000

Nesta somma não entraõ os direitos de exportação e importação, que sao pagos nas Barreiras, e que sem duvida se pode calcular em outro tanto, ou mais; pelo que contribue o municipio para os colres publicos com mais de 100 contos de reis.

EDIFICIOS PUBLICOS

Contão-se no recinto da cidade 11 Igrejas, sendo: —

1^a. — Igreja matriz da qual é Padroeira N. S. do Pilar, que tem aggregadas as Irmandades do Santissimo Sacramento (administradora da Fabrica) do Senhor dos Passos, Confraria de N. S. da Boa Morte, S. Miguel e Almas, e Santa Cecilia: a igreja tem sete altares de moldura do melhor g^oto, pendendo de cada um d'elles uma alampada de prata; a moldura é toda dourada; e a obra da capella-mor passa como uma das melhores da provincia. Possui uma banqueta de prata com cerca de 15 arrobas de peso.

O todo do edificio é de construcção antiga, pelo que o exterior não está em relação com o obrado do interior, a excepção do frontispicio, obra moderna, toda construida de pedra de cantaria: é mui elegante, com duas torres quadradas de mais de 90 pes. Tem o frontispicio cinco portas na frente, dando tres dellas ingresso para o templo, e uma para cada torre: na parte superior ha uma ordem de 5 portas envidraçadas com avarandado de ferro. A empena ou fachada é um trigonus, tendo no angulo superior o estandarte da redempção — a cruz: a testada do frontispicio é ladrilhada de cantaria com uma elevação de 12 palmos, circulada de columnas de pedra e grades de ferro, tendo duas entradas lateraes, e uma na frente, aonde se transita por uma escada de cantaria de degrãos curvos, que facilita a entrada por todos os lados. Em uma das torres está o relogio publico que annuncia as horas e quartos, e no seo mostrador duas serpentes douradas marcao as horas e minutos. Sete sinos de diferentes sons, estão nas torres, havendo alguns de peso de um a dous mil arrateis.

2^a. — Igreja da Confraria de N. S. das Mercês, está collocada no sotó-pé da serra do Lenheiro, a que se chega por uma escada de pedra, interpolada, de mais de 150 pés. Esta igreja é mediana, tem frontispicio elegante, construido de pedra, obra nova, que alterou a forma primitiva da igreja, que é formada no corpo de outangulos: tem o altar mór e dous lateraes. Ao lado esquerdo tem uma torre de pedra, não acabada, em que existem os sinos. É a confraria administrada pelos homens pretos naturaes do payz.

3^a. — Igreja — de N. S. do Monte do Carmo, administrada pela Ordem 3^a. da sua invocação. É um templo magistoso formado todo de cantaria, e o frontispicio de pedra azulada, tambem de cantaria, com duas torres cilindricas de 90 pes d'altura. Sobre a porta prin-

cipal, está esculpida a Imagem da Virgem Mae de Deus, em pedra mui polida, circundada de serafins: em uma fita traçada com elegancia se lê—**TOTA PULCRA ES MARIE**—

O interior deste templo inda não se acha concluído quanto a moldura dos altares lateraes: a mesma Capella-mór, novamente edificada, cuja obra muito se deve a devoção d'alguns irmaos entre elles o Exm^o. Biraõ de Itambé, e o hoje finado, João da Silva Pereira Gomes, não está completamente acabada; mas o accio que nella existe é correspondente ao zelo da Ordem que numera 4 mil e tantos irmãos, pela mór parte do sexo feminino.

Este templo torna-se notavel pelo seo cemiterio que lhe fica na distancia de 80 pes, obra importantissima. E' um quadrado de 400 palmos de circumferencia, cujas muralhas se elevão a 28 d'altura, com uma coberta escoando para o centro, sustentada por columnas de pedra, formando arcadas, tendo uma espaçosa área para a penetração do ar, toda ladrilhada. Ha quatro ordens de catacumbas que se conservaõ todas fechadas, e só se abre a que ha mister para a inhumação; pelo que o interior do cemiterio tem uma vista respeitosa pelas inscrições que ali se achao dispostas segudas de ornatos funebres, que bem correspondem ao lugar. Em frente ao portão está o altar e capella em que se celebra missa pelo repouso dos que ali se achao. Este portão é uma obra de summa importancia executada pelo ferreiro portuguez Jesuino José Ferreira, grande genio nesta arte: o peso do portão é sustentado por fortes gonzos embutidos nos portaes de pedra e rodão as duas bandeiras sobre carriteis em trilho próprio: para attenuar o peso a parte superior é firme, e separada das bandeiras; a largura destas é de mais de 6 palmos: toda a obra é formada de ramagem de aprimorado gosto, tendo na parte superior traçadas as iniciais—**J. J. F.**—e o emblema, que faz recordar ao homem o nada que é, e que n'aquelle lugar se igualao as riquezas, os titulos e as honras . . .

Este cemiterio é um monumento que deve attestar na posteridade a grandesa e religião dos terceiros do Carmo desta cidade!

4^a. Igreja de N. S. do Rosario administrada pelos pretos, e homens de todas as cla-ses: é mediana; o seo exterior é de pouca elegancia, mas o interior é mui regular, e tem tres altares de boa talha, vasta nave, e tudo com accio e decencia. E' notavel a devoção dos

Protos na sustentação deste templo, apesar dos reveses que ha soffido a irmandade. Ha annos roubarão da igreja uma alampada de prata com o peso de mais de 900 onças, e ultimamente foi necessario demolir a torre em que estavam os sinos, por ameaçar ruina. Toda assim não deminuiu a devoção dos neophitos, e dos mais irmãos, que não cessão de festejar com edificante solemnidade a Virgem Mae Santissima do Rosario, e dos Remedios e todos os Santos que ornão a sua igreja.

O cemiterio desta irmandade é o mais bem collocado dos existentes na cidade: no seo portão ha abaixo de uma caveira, que orna a fachada do mesmo portão o seguinte distico.

„ EU FUI O QUE TU ES,

„ TU SERAS O QUE EU SOU.

5.^a— Igreja de S.^{to} Antonio, é mediocre e administrada por devotos.

6.^a Igreja— de S. Caetano, é tambem mediocre, e não tem compromisso de irmandade.

Esta igreja tem na sua construcção uma singularidade. Ha tradição de que fora mandada alçar por um dos primeiros fundadores deste logar, o qual era guarda-mor, e ordenou que a igreja tivesse a capella mor mais alta que o corpo: o architecto impugnara, por ser contra a regra, porém o guarda-mor, que era descendente dos Buenos, lhe retorquiu dizendo:— Tudo quanto é môr, é maior. Cumpria obedecer a sua vontade, pelo que se vê a capella-mor superior em altura ao corpo da igreja— Na mesma igreja existio um reposteiro na porta lateral, que dava para uma tribuna, communicada com a casa do guarda-mor, com a seguinte inscripção— O Rey depende de nós, e não nós d'elle. — Outros muitos rasgos de prodigalidade de fidalguia contao-se destes homens, que omito pela impropriedade do logar; o que asabô de citar é confirmado por muitos actos destes improvisados fidalgos, que gastarao sommas immensas na obtenção das patentes de mestres de campo, guardas-mor s, e immundade dos seus terreiros e casas, em que se asylavão os criminosos. Finalmente acabarão na miseria, e as suas casas preveligadas estão hoje reclusas a ruim campo, por ter a povoação se concentrado e tomado direcção mais apropriada.

Nem se admire da ousadia de taes homens, porque tinham razões para se enfiarem em vista da maneira benevola com que o Soberano os tratava: sirva de exemplo a seguinte carta regia de 27 d' abril de 1664, que o leitor deve apreciar, e por isso peço venia para interromper com ella por um momento o fio da historia —

mente este templo honra da Ordem 3^a. de S. Francisco, e monumento eterno da sua religião.

Está assentado o templo no fundo e parte mais elevada de uma bella praça, d'onde deixa ver a sua magnificencia. Suas torres se elevão soberbas e parecem demandar as nuvens. Pela inscripção lançada na porta principal, attesta que tivera começo em 1774, e fora levantada a igreja sobre uma pequena Capella de S. Francisco, que continho a funcionar até a promptificação da nova; pelo que se pode coligir o seu tamanho. Tem cerca de 240 palmos de comprimento, sobre 64 e mais de largura; sendo a sua forma oval, não existindo em todo o brado (a excepção do perpendicular) uma só parte que seja em linha recta, tudo são curvas; o proprio telhado no seu cimo ou comêta é curvo, pelo que judiciosamente disse uma notabilidade, que o seu architecto não teve regua, e que só servio-se do compasso.

A construcção é toda de cantaria: para se formar uma idea da largura e solidez das paredes, basta dizer-se, que as escadas que se dirigem aos pulpitos são formadas por dentro das mesmas paredes, dando commodã passagem a uma pessoa, por não ser o corredor menor de 3 palmos de largura.

O frontispicio é todo de pedra azulada mui polida, formada a sua fachada de multangulos e relevo de esmerado gosto. No pedestal da cruz que se acha sobre a empena, e que forma um perepetasma, estão esculpidas as Imagens de Christo crucificado, e S. Francisco em acto de receber as chagas, havendo outras figuras analogas; no cimo da porta principal estão gravados os instrumentos dos martyrios de Christo e as armas de S. Francisco, e mais acima a Imagem da Virgem da Conceição representada entre as nuvens com numerosos serafims que a circundão, e outros graciosamente apresentam uma fita na qual se lê — *Tota pulchra es Mari* —; tudo isto em pedra.

As torres são cylindricas, com avarandado de grade em circumferencia a abobeda, em cuja veranda se pode transitar com segurança: os quatro angulos das torres são guarnecidos de columnas com frisos e capiteis das ordens Corinthia e Composita, seguindo-se da mesma forma da fachada ou cimalha para baixo. Da vasa a cornija das torres tem 150 palmos de altura: em uma das mesmas torres existem tres sinos, sendo um delles o maior dos de todas as outras igrejas, o qual é calculado em 80 arrebás.

O interior da igreja nada deixa a desejar, tanto em perfeição como em importancia de obra: o tecto do corpo é todo branco e mui claro, tem no centro um grande florão do qual pende um lustre de christal esmaltado com 36 luzes e de tamanho proporcional: a cimalha que circunda o corpo da igreja, é sustentada por columnas unidas as paredes cujos pedestaes são de pedra a imitação de marmore, e

sobre a mesma cimalha circula um avarandado ou zimbório com grades, de custoso trabalho, pendendo de distancia em distancia um candelabro que serve nas illuminações. Tem no corpo do templo seis allares de moldura requissima, inclinando de cada um delles um lustre de multiplicadas luzes.

O choro ou tribuna da muzica, é sustentado por uma arcada de pedra, formada de um simicirculo abaido de angulos obtusos, que abrangendo a largura da igreja descança junto as paredes sobre as vazas, pelo que visto com rapidez representa ter a forma recta-horizonta. Abaixo desta arcada está o — Tapa-vento — primorosamente trabalhado pelo insigne architecto Joao Antonio Gonçalves de Lima, formado em simicurva. Esta parte da obra veio completar a magnificencia da igreja de S. Francisco; descrevel a seria confundir a idea do leitor, que melhor a apreciará com a vista, porque o ideal fica muito aquem.

A capella-mor é mui espaçosa e clara; chega-se ao supedaneo do altar por uma escada curva de pedra polida, da qual é ladrilhado todo presbyterio: a moldura que forma a fachada do throno é mui rica, sendo os nichos lateraes e a abobeda do perepetasma sustentados por columnas retorcidas, e ricamente lavradas: diversos ornatos enchem o todo da obra, deixando ver entre elles serafins de semblantes risinhos, que sustentão uma ou outra peça. O tecto é todo lavrado, com as saliencias douradas, sendo este douado da execucao do artista S. Joanense J. Ernesto Coelho: no remate da arcada ou portico do throno estão esculpidas em relevo as Imagens da Trindade Santissima: ao fixar sobre ellas avista, ninguem deixará de reconhecer que é ali a casa de Deus. Tudo infante respeito!

O arco cruzeiro, é tambem de pedra e de bellissimo lavor.

Ao lado esquerdo da igreja está a vasta nave ou sacristia separada em parte por uma área, que serve de escoante as aguas da chuva: o pavimento da nave é todo ladrilhado de pedra polida em peças iguaes, quadrilobas, de côres diversas, dispostas em ordem, formando um chadrez agradavel a vista.

Ali existem as repartições e acomodações necessarias, tendo tres capellas nas quaes se celebra missa.

Nesta igreja se acha o maior numero de imagens de vulto natural, e as mais p'rfetas. A Imagem do Senhor Bom Jesus do Monte Alverne, é a principal: sobre esta imagem ha tradição de que havendo a Ordem della mister e sendo escassos na capitania os esculptores, apa-

recera casualmente um que contratou a factura da imagem por um preço nao pequeno, mas só exigio por adiantamento o material, e comodo para o trabalho, que lhe foram franqueados. Recolhido trabalhou, e quando a imagem prompta, apresentou-a, e desapareceu nao recebendo honorario algum do seo trabalho, e nem sendo já mais visto vivo ou morto. Nao garanto a tradição; mas dos livros da Ordem nao consta o pagamento do feito da imagem, e nem a maneira porque ella ali veio a ter; alem de que nada ha de sobre natural, porque hem podia ser o resultado de uma alma devota, que quiz por tal maneira doar a igreja com uma perfectissima imagem, e por um meio occulto da sua devoção.

Tem a Ordem 5 mil e tantos irmãos, sendo a maior parte do sexo masculino; e tanto esta como a do Carmo são independentes da jurisdicção parochial, e só sujeitas aos Conventos de S.^o Antonio, e Carmo do Rio de Janeiro, a cujos Ministros prestão as contas.

A igreja matriz da cidade tem mais tres capellas filiaes, que são a de Mattosinhos (nao curada) e as de S. Gonçalo do Brumado, e S.^o Antonio do Rio das Mortes Pequeno.

Tem o municipio mais cinco freguezias, que são -- S. Miguel do Cajurú com as capellas filiaes de S. Francisco da Onça, N. S. da Piedade, e Madre de Deos: a da Conceição da Barra que só tem a matriz e uma capella do Rosario; a de N. S. da Conceição de Carrancas com a filial do Espirito Santo; a de N. S. de Nasareth com as filiaes de S.^o Antonio da Ponte Nova, N. S. do Porto do sacco, e S. Gonçalo da Itaruna e a do Rosario junta a matriz; e finalmente a de S.^o Rita do Rio-abaixo. Existem ao todo no municipio 28 Igrejas publicas, divididas nas freguezias referidas; e em 15 districtos de paz, e 13 de Policia. Todas as freguezias estão providas de parochos; e das filiaes apenas se contao tres que tem curas, pela escacez de Sacerdotes, dos quaes na mesma cidade apenas existem oito, logar em que se contavao de 30 a 40!

O arraial de Mattosinhos no suburbio da cidade é dotado de optima capella, na qual se festeja o Espirito Santo, havendo nos dias de festa romaria de dia e de noite. Está em uma planicie, com rica e espaçosa praça, e as adjacencias são bordadas de optimas chacaras nas quaes fructificão todas as arvores indigenas e inter-tropicaes de europa.

Ha na cidade uma casa de Misericordia com todos os privilegios creanos por igual estabelecimento em Lisboa. Esta casa foi fundada em 1817 sobre a existencia de um asylo da pobreza enferma estabelecido por um Eremita castelhano de nome Manoel de Jesus, em cuja época ao exstia de fundo 20 e tantos mil reis, a capella, e a casa que servia de asylo: no entretanto tem despendido a casa de Misericordia d'aquelle tempo para cá mais de 500 contos de reis, possui uma ri-

ca capella (dedicada a N. S. das Dores, como já ficou referido) e o sumptuoso edificio, que serve de enfermarias, e mais accommodações, botica e predios adjacentes, e escravos, cujos valores reunidos sobem a 150 contos de reis; e um fundo em dinheiro de cerca de 80 contos; tudo dividido a caridade publica dos homens beneficentes, cujos retratos como os do Barão do Pental, Joao Baptista Machado, José Antonio de Castro Moreira, Francisco Theresiano de Sã Fortes, Carlos Baptista Machado, e os Eremitães Francisco Moreira da Rocha, e José Carneiro, ornão uma das principaes sallas da casa, em cuja galleria se nota, e com justiça, a falta dos de Manoel de Jesus, (primeira pedra angular do edificio.) Baptista Caetano d'Almeida, Monsenhor José Antonio Marinho, Martiniano Severo de Barros, e muitos outros.

A despesa ordinaria do estabelecimento regula 8 contos annualmente e a despesa em outro tanto, alem do eventual de uma e outra.

A casa tem accommodações para os alienados, e mais distante um predio especial para os morpheticos. Sao tratados annualmente, termo medio, 240 enfermos, cuja mortalidade a penas sobe a 20 por cento, ou a uma quinta parte.

Por um contracto com a camara municipal recebe os expostos e os cria e educa tẽ a idade de 9 annos, quando tomão outros destinos: a entrada destes regula de 6 a 8 por anno.

O estabelecimento tem dous medicos e cirurgião, um capellão, que exerce as funções de parochio (é um dos privilegios concedidos pelos Estatutos) e por isso se pode dizer, que é uma freguezia na freguezia, pela independencia in partibus do parochio, aquem toda via são prestados os assentos de baptismo, obitos etc. etc. Tem igualmente um boticario, um administrador, e enfermeiros. Alem destes ha uma administração de 13 membros eleitos annualmente entre os irmãos, dos quaes é um dolles o provedor, outro escrivão, e outro thesoureiro, tendo os mais suas funções diversas.

Ha tambem na cidade um Hospicio dos Irmãos da Terra Santa, actualmente administrado por dous religiosos: o seo edificio é de modesta apparencia, porem situado na bella praça de S. Francisco (a)

(a) Não deixou S. Joao d'E' Rei de concorrer com seo contingente para o horrendo tribunal da Inquisição em Lisboa. Qu zi no fim scuto 18 forão condasitas duas victimas respeitaveis para aquelle tribunal: es padres Sebastião Jose da Freiria, e Francisco Justiniano, que

A cadeia, e paço da municipalidade é um edificio bem importante: tem 100 palmos da frente sobre 120 de fundo. As armas do Imperio e o emblema da justiça esculpidas em relevo na magistosa fachada do edificio attestão a sua natureza e fim: 5 portas com avandado de ferro, tendo a do centro um assacalado curvo, occupão a

tiveram parte no astucioso casamento do padre Pontes, foram estas victimas. O padre Sebastião regressou a patria, tendo justificado sua innocencia, mas Justiniano lá ficou, havendo duvida se foi executado, ou se finára de morte natural.

Cumpre nesta nota dizer alguma coisa a respeito da maneira porque o padre Pontes illudiu a boa fé de seus irmãos d'ordens. Predispoz elle o seo casamento um anno antes, dizendo que havia impetrado do Papa a facultade para o casamento com a moça de quem se havia apaixonado, e a quem tambem fez sentir, que esperava obter o Breve de dispensa. Decorrido o anno dicto, fez ao vigario da Vara uma proposta nos seguintes termos — Pedro sacerdote quer se casar com Maria, para o que tem Breve de dispensa por S. S. — Pergunta: pode fazel-o? — O vigario homem intelligente, respondeu —, Para mim é caso virgem, mas se Pedro tem o Breve de que falla, pode casar-se... Com esta resposta e o Breve que apresentou o padre Pontes foi elle casado com todas as solemnidades pelos padres referidos, sendo um o celebrante, e outro test^a. Este casamento teve a duração de poucas horas visto que offendendo que foi, entrou na discussao publica; e reconhecida a falsidade do Breve, foi o padre Pontes recolhido a cadeia d'onde evadio se, e foi ter a Roma, viajando com o supposto nome de dr Vieira, e lá obteve o perdão do crime; mostrando que o negocio nao passou de uma farça. Soffro meos co que seus collegas, sendo elle o autor da farça!

Existe em S. Joao um delegado do Si^o. officio da inquisição, de cujo titulo faço em pergaminho faço transcripção, emitindo o nome do seo repre. entante. Vai com a propria orthographia —
,, Nuno da Cunha Presbytero Cardinal da S^a. Igreja de Roma do Titulado de S^a. Anastazia, Inquisidor geral nestes R^{nos} e S^{rios} de Portugal do Conselho de Estado de ElRei meo Senhor etc.

Fizemos saber a quantos a presente virem, que pela boa informação que temos da geração vida e costume de..... homem de negocio, solteiro, filho de..... natural da freguezia de N. S. dos Remedios do lugar de Carcavelles, termo da Villa de Cascaes, e assistente nas minas..... B. pado do Rio de Janeiro; E confiando delle que fará com toda deligencia, consideração, verde e segredo tudo o que por nós lhe for mandado e pelos Inquisidores cometido. Havemos por bem de o crear e fazer Familiar do santo officio da Inquisicao desta cidade de Lisboa, para que daqui em diante sirva o tal cargo, assim como o servem os mais Familiares da dita Inquizição, e com elles goze de todos os privilegios exempções e liberdades que por direito, Provisoes, e Alvaraz dos Reys destes R^{nos} são concedidos aos Fa-

frente na parte superior. A sala que serve para as sessões da camara e tribunales de justiça tem 100 palmos de comprimento, sobre 50 de largura, dividida por uma grade de ferro: em cada flanco da sala ha mais tres portas envidraçadas, que lhe dao claridade com as referidas.

Seguem-se as mais acomodações, archivos, gabinetes, e sallas mui claras e vastas.

A parte inferior é occupada por seis espaçosas prisões, uma sala livre, outra do corpo da guarda, e grande saguão, podendo nellas accomodar muito a vontade de 400 a 500 presos. As encovias são mui arejadas e seguras, sendo o seo pavimento ladhado de pedra de cantaria, e assoalhado por cima com taboa, havendo o aceito possível.

Existe uma Bibliotheca publica, com um empregado, que tem a livraria franca em todos os dias uteis: é composta de 4 mil e tantos volumes, broxados e encadernados, e está em uma das sallas da camara.

Ha um Theatro, fundado por uma associaçã particular. E' o edificio mui espaçoso, bem decorado, com duas ordens de gallerias, e vasta platêa.

A mocidade S. Joanense tem a hi mostrado o seo talento.

miliares do Stº. officio Notificamol-o assim aos Inquisidores, para que admitão ao dito cargo e lho dexem servir conforme seo regimento dando-se-lhe primeiro juramento de que se fará a-sento por elle assignado no livro da creação dos Familiaes e officiaes da Inquisição na forma do estyllo della. Et Authoritate Apostolica — mandamos a todas as justças, assim Eccleziasticas, como Seculares destes Rnos e mais pessoas a que o conhecimento disto pertencer, hajão e tenho dito por Familiar do santo officio, lhe guardarem cumpraõ, e fação guardar e cumprir inteiramente esta nossa Provisão, e todos os ditos privilegios como nella se contem, sob as penas e censura em direito, e nos mesmos privilegios declarados, e de se proceder contra os culpados como pessas que offendem aos Ministros do Santo officio da Inquizição. Data em Lisboa occidental sob o nosso sinal e sello do santo officio aos 12 dias do mez de Dezembro de 1730 annos. Jacome de Oliveira Nogueira secretario do Conselho geral a fiz escrever e subscrivi , , Cardeal da Cunha, ,

INSTRUÇÃO PÚBLICA E PARTICULAR.

Tres Collegios de instrução para a mocidade de um e outro sexo existem, que são frequentados, termo medio, por 150 alumnos internos, alem dos externos.

O 1.^o fundado por R. J. Duval, é hoje dirigido por Aleixo Martinho Delverd, homem de character sisudo, de intelligencia e de genio docil para captar sympathias. Este collegio occupa distincto lugar entre os melhoes da provincia: nelle se ensinao todos os preparatorios, e artes liberaes. Occupa o collegio os vastissimos edificios da extincta casa da Intendencia, fundição do ouro, residencia dos Ouvidores, e a parte que servio de quartel de 1.^a linha. A sua posição é a mais bella possível, mui ventilada, vistosa e saudavel, por se achar em uma elevação que descobre quasi toda cidade. Tem grande numero de lentes de illibada reputação, intelligencia, e san moral, pelo que o collegio formará um monumento tao eterno, como o pensamento que dictou a sua criação.

O 2.^o do sexo feminino dirigido por D. Pelicena Tertoliana d'Oliveira Machado, tambem está em edificio o mais apropriado possível. espaçoso e arejado, por ser o antigo paço da municipalidade, e residencia dos Juizes de Fóra. É' o collegio bem dirigido; e a sua directora pelo character intelligente que a distingue, forma verdadeira garantia ás meninas que lhe sao confiadas.

O 3.^o. — tambem do sexo feminino, dirigido por D. Margarida de Cortona Andrade, está igualmente em optima casa, que com quanto mais central, não de-merece nas boas condições higienicas: a illustração da directora, e o estimulo que produz um estabelecimento para com outro, faz com que cada um procure a maior somma de credito, nos fins a que se proposerao, e d'aquí pode aquilatar-se o bom equilibrio em que se achao estes estabelecimentos.

Tambem se contao duas aulas de instrução primaria, regidas por professores particulares, legalmente habilitados.

Na instrução publica se numerão duas cadeiras de primeiras letras para um e outro sexo, todas bem frequentadas; e os professores que as dirigem desempenhao satisfatoriamente suas obrigações, merecendo o conceito publico.

Dos estudos secundarios existem as cadeiras publicas seguidtes, re-

gidas por professores habéis e de reconhecida probidade e intelligencia — Latin e Poetica, Francez, Geographia, e Historia, Inglez, Philosophia e Rhetorica, frequentadas por grande numero de alumnos. Pelo novo regulamento da Instrucção publica o Exm^o. Censelheiro Carlos Carneiro de Campos elevou estas cadeiras a cathedra de Lyceó — annexando-se-lhe outras, novamente creadas. A mocidade S. Joanense é ávida da instrucção; sendo que a classe menos abastada e a que mais se dedica aos estudos. São estas as razões porque em quasi todas as provincias do imperio se achão homens natos desta cidade occupando altos empregos nas letras, na politica etc. etc.

Os oradores sagrados, dr. Antonio Caetano d'Almeida Villasboas, esse terror do peccado, e echo eloquente do Evangelho; Francisco Xavier Fortes de Bastamante, Joao da Costa Guimarães, Manoel da Paixão e Piva, Francisco Antonio da Costa, José Francisco Lopes, José Lamêa d'Oliveira, e Bernardino de Sousa Caldas, todos virão pela primeira vez a luz do dia em S. Joao d'ElRei. Outros muitos que ainda vivem, e que algum dia a historia fará dellelles menção, não deslustrão a cadeira sagrada.

O mesmo acontece nas artes e mechanicas. Na pintura observa-se um Venancio Jose do Espirito Santo, reflexo de Rubens, cu de Rafael, que por sua modestia, nem ao menos rubrica os seus quadros, sendo elles dignos da admiração.

Na esculptura existe a mimoria de um Eleziario Dias, que de pe-dreiro passou-se a estatuario, deixando grande numero de imagens por elle feitas.

Na architectura um Candido José da Silva, constructor do frontispicio da igreja matriz, e outras muitas obras que longo sevia numerar.

Em todas as freguezias do municipio teem cadeiras publicas de primeiras letras para o sexo masculino e regidas por bons professores.

O concurso de tantas vantagens, torna esta cidade foco de luzes, e a colloca a frente de suas irmãs do Brasil central.

A Muzica não é menos cultivada: dous côros existem cuja rivalidade tem estimulado o aperfeiçoamento e applicação de cada um delles.

O bello sexo não fica aquém: poucas moças se encontram em S. Joao que não saibao muzica, havendo algumas que cantão e tocão pi no perfeitamente. Poderia citar algumas summidades, mas tenho receio de promover rivalidades, e mesmo E' classe com quem os homens devem andar sempre em boa harmonia, pelo que a toaas vou applaudindo indistinctamente.

Não menos de 40 pianos se contão nesta cidade. E note-se que a par da civilização cresce o espirito religioso. O culto publico é suscitado de uma maneira digna de um povo civilizado. A grande quantidade de templos, que ficão descriptos, o seo acção, as festividades que todos os annos se fazem, e com o maior aparato, gastando-se so nos templos da cidade cerca de 150 arrobas de cera, attestão a verdade deste ponto.

Assim como d'entre os homens a providencia tem predeterminado uns para serem grandes coisas no mundo, sobre-sahindo aos outros, tambem acontece com as povoações. Já não é d'hoje que **São João d'El-Rei** occupa distincto logar na opinião dos homens.

Em 1789, entre os planos dos chamados inconfidentes, isto é os primeiros que almejarão a independencia do Brazil, e que regarão com seu sangue a terra que mais tarde brotou a sua emancipação, foi o pensamento dos immortaes Alvarenga Peixoto, Gonzagas e Tra-dentes (alleres Joaquim José da Silva Xavier, nascido na fazenda do Pombal deste municipio) que se instalace a capital em **S. João d'El-Rei**, e se fundasse no Ouro Preto uma universidade. Varnhagen, na sua importantissima historia, publicada em 1857, diz a este respeito o seguinte:

„ Assim á esta conjuração se deve a primeira proposta dos dois
„ grandes pensamentos que ainda por ventura algum dia realisarã o
„ imperio brasileiro: — a de uma capital no seo interior, em Mi-
„ nas; e a de uma universidade central na mesma provincia; mas
„ não na mesma cidade que se destine para capital. Parece em ver-
„ dade que estes dois grandes pensamento ainda não maduratao
„ entre nos; e oxalá não exijão elles novas victimas para podrem
„ triumphar...

Se o destino da cidade de **S. João** é para ser grande coisa, o será. Tudo tem seo destino: recordo-me agora do que disse **Antonio Carlos**, de tão illustre memoria, em um de seus discursos, falando sobre o destino, citando por essa occasiao uma quadra he-panhola que aqui transcrevo.

„ Hásta los palos del monte
„ Tiene su destinación,
„ Unos naem para santos,
„ Otros para hacer carbon.

EXTENSÃO DO MUNICIPIO, SUA SUPERFICIE PO-
PULAÇÃO E NATUREZA DO TERMO, ETC ETC —

A população de todo municipio inclusive a da cidade já mui na fa-
se elva ao total de 21:500 habitantes. Pessoas livres — 15:200 —
estrangeiros 100; escravos 6200 — :

Tem o municipio 18 legoas de extensão, 7 e 9 de largura p lo que
occupa uma superficie de 144 legoas pouco mais ou menos. O ter-